



INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS NA DISFAGIA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

JOÃO VITOR SILVEIRA MARCIANO; LEONARDO NEVES SILVA; BERNARDO ZAIDAN BARROSO; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune crônica que afeta o sistema nervoso central e pode causar diversas complicações, incluindo a disfagia. A disfagia, ou dificuldade para engolir, compromete significativamente a qualidade de vida dos pacientes com EM, aumentando o risco de desnutrição, desidratação e pneumonia aspirativa. As intervenções tradicionais para a disfagia na EM, como a terapia da fala, podem não ser suficientes para controlar os sintomas em todos os casos, levando à necessidade de considerar opções cirúrgicas. **Objetivo:** sintetizar as evidências científicas mais recentes sobre as intervenções cirúrgicas na disfagia em pacientes com esclerose múltipla. **Metodologia:** A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram empregados cinco descritores para a busca: "esclerose múltipla", "disfagia", "intervenções cirúrgicas", "resultados clínicos" e "mulheres". A seleção dos estudos incluiu artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises publicados em português, inglês e espanhol, nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram: estudos que avaliaram intervenções cirúrgicas em pacientes com EM e disfagia, estudos que compararam diferentes técnicas cirúrgicas e estudos com resultados clínicos relevantes. Os critérios de exclusão foram: estudos com animais, revisões narrativas, estudos de caso e estudos que não abordaram a disfagia na EM. **Resultados:** Os resultados dos 12 estudos analisados sugerem que as intervenções cirúrgicas podem ser uma opção para pacientes com EM e disfagia refratária ao tratamento clínico. As técnicas cirúrgicas mais comuns incluem a miotomia esofágica e a dilatação esofágica. No entanto, os dados sobre a eficácia a longo prazo e os riscos dessas intervenções são limitados. Além disso, a maioria dos estudos incluiu um pequeno número de pacientes, o que limita a generalização dos resultados. **Conclusão:** A disfagia na EM é uma condição complexa que pode impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. As intervenções cirúrgicas podem ser uma opção para pacientes com disfagia refratária ao tratamento clínico, mas os dados disponíveis são ainda limitados. É importante ressaltar que as mulheres com EM podem apresentar maior prevalência de disfagia e podem responder de forma diferente às intervenções cirúrgicas em comparação com os homens.

Palavras-chave: **ESCLEROSE MÚLTIPLA; DISFAGIA; INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS; RESULTADOS CLÍNICOS; MULHERES**